

ORIENTAÇÕES A PAIS E PROFESSORES DE ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES

Soraia Napoleão FREITAS¹

FLEITH, Denise de Souza; ALENCAR, Eunice M. L. Soriano de. *Desenvolvimento de talentos e altas habilidades: orientação a pais e professores*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

O contexto educacional atual, caracterizado pela complexidade dos sistemas de ensino e pela necessidade da busca de alternativas pedagógicas que respeitem a diversidade, tendo em vista a constituição de organizações de ensino que auxiliem na promoção de uma educação para todos, tem sido eixo articulador dos profissionais da educação que se dedicam à pesquisa na área da Educação Especial.

Neste sentido, pode-se destacar a emergente necessidade de ampliar a produção científica no que tange à educação de alunos com altas habilidades, alunos estes que necessitam de acompanhamento da Educação Especial para seu desenvolvimento e aprendizagem. É partindo desse pressuposto que as autoras Denise de Souza Fleith e Eunice M. L. Soriano de Alencar organizaram a obra “Desenvolvimento de talentos e altas habilidades: orientação a pais e professores”.

Esta obra caracteriza-se por constituir uma coletânea de textos que se debruçam nas questões referentes à definição de concepções sobre as altas habilidades, as características e o processo de identificação e avaliação destes alunos. Logo, esta pode ser considerada uma referência na área, pois busca articular estes conceitos fundamentais ao papel da família, da escola e da sociedade no processo de desenvolvimento da pessoa com altas habilidades.

Tendo em vista o esclarecimento de conceitos relativos às altas habilidades, as autoras buscaram organizar um referencial que sirva de subsídio à prática pedagógica dos professores, prolongando estas informações à família e à sociedade, tendo em vista que a educação é um processo que transcende a instituição escolar e que se configura a partir da interação em diferentes contextos.

¹ Professora Doutora do Departamento de Educação Especial da Universidade Federal de Santa Maria/UFSM; Coordenadora do Programa de Apoio à Pesquisa em Educação Especial PROESP/CAPES/UFSM; Líder do Grupo de Pesquisa CNPq Educação Especial: interação e inclusão social - soraianf@fatecnet.ufsm.br

O livro é organizado a partir da articulação de três eixos teóricos: o primeiro que aborda as características da pessoa com altas habilidades; o segundo que se propõe a discorrer acerca do processo de identificação destes alunos e o terceiro eixo sobre informações que pretendem discutir a influência da família e da escola no desenvolvimento de talentos e altas habilidades.

A primeira parte do livro promove uma discussão acerca das características das pessoas com altas habilidades, buscando apresentar aos pais e professores informações quanto aos aspectos cognitivo, sócio-emocional e moral que contribuam para o processo de identificação, estimulação e desenvolvimento de talentos.

Por sua vez, o segundo eixo teórico se detém na tarefa de clarear conceitos e embasar práticas de identificação e avaliação de alunos com altas habilidades e talentos; enfatiza as áreas de conhecimento relacionadas ao processo criativo e artístico, rompendo, assim, com concepções equivocadas, comumente difundidas, que apresentam que as altas habilidades referem-se somente aos alunos que se destacam nas áreas acadêmicas.

Configurando a terceira parte do livro, são apresentadas produções teóricas que buscam enfatizar a importância da família, da escola e da cultura no desenvolvimento de talentos e altas habilidades, detendo-se, da mesma forma, na elucidação da relevância dos programas de atendimento para estes alunos, atentando também para a proposição de atendimento para alunos com baixa renda que apresentam potencial superior.

Em síntese, esta obra destaca-se pelo compêndio de informações sobre as altas habilidades, mas, sobretudo, merece atenção pelo fato de colaborar no processo educacional dos alunos com altas habilidades prolongando o diálogo para além do profissional da educação que atua com estes alunos, abarcando a família e a sociedade. Enfim, este livro infere que a promoção da inclusão deve ser pensada a partir de uma concepção processual de educação, que tem como base o engajamento da sociedade nas suas diferentes dimensões.